



RUPTURA TRAQUEAL POR MORDEDURA EM CÃO – RELATO DE CASO

HELOÍSA HELENA DOS SANTOS MOSCA DEBORTOLI; JAQUELINE DOS SANTOS AZEVEDO; ANDRESSA BARBOSA HILARIO; REGIANE SOUZA SILVA; NÁDIA APARECIDA ADAMI RIBEIRO

INTRODUÇÃO: A ruptura traqueal é uma afecção raramente encontrada na clínica de pequenos animais e geralmente está associada a traumas por brigas entre animais ou projéteis perfurantes. Os sintomas incluem enfisema subcutâneo e em casos severos, dispneia. Dessa forma, o tratamento instituído pode ser cirúrgico ou conservativo. A escolha do tratamento de eleição deve se basear principalmente na extensão da lesão à via aérea e estabilidade clínica e ventilatória do paciente. **OBJETIVOS:** O objetivo do trabalho é relatar um caso de ruptura traqueal por mordedura em um cão da raça pinscher, de sete anos, submetido ao tratamento conservativo. **RELATO DE CASO:** Um paciente canino macho de sete anos, chegou ao hospital veterinário com histórico de briga com outro cão, apresentando ferimento em região cervical há 2 dias. Ao exame físico os parâmetros vitais encontravam-se dentro da normalidade, entretanto, havia enfisema subcutâneo em regiões de face, cervical e dorso, e ferimento perfurante em região cervical. Em seguida, o paciente foi encaminhado para radiografia que evidenciou perda de solução de continuidade em terço proximal da parede ventral da traqueia, enfisema subcutâneo e pneumomediastino. Diante dos achados clínicos e radiográficos, optou-se pelo tratamento conservativo. A terapia com Metronidazol 15 mg/kg BID 7 dias VO, Amoxicilina 20 mg/kg BID 7 dias VO, Dipirona 25 mg/kg BID 4 dias VO e Cloridrato de Tramadol 2 mg/kg BID 4 dias VO foi instituída associada ao tratamento tópico da lesão, onde foi realizada a tricotomia ampla e limpeza da região com solução fisiológica e clorexidina degermante, seguida de aplicação de pomada Neomicina + Bacitracina. Após, foi feita bandagem compressiva da região cervical com ataduras e bandagem elástica compressiva. **DISCUSSÃO:** Desse modo, optou-se pelo tratamento conservativo, uma vez que o paciente encontrava-se clinicamente estável. A associação de antibioticoterapia, analgesia e compressão cervical resultou em sucesso terapêutico. Entretanto, em situações na qual há lacerações extensas e instabilidade ventilatória do paciente, deve ser instituído o tratamento cirúrgico. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o tratamento conservativo para tratamento de ruptura traqueal em cães pode ser satisfatório, sem necessidade de intervenção cirúrgica quando há uma menor extensão das lesões e ausência de alterações respiratórias.

Palavras-chave: Vias aéreas, Trauma, Enfisema, Mordedura, Lesão.